



Considerações sobre Qualis Periódicos

Nome da Área de Avaliação

Coordenador(a) da Área: Maria Lúcia T. Garcia (UFES)
Coordenador(a) Adjunto(a): Vera Maria R. Nogueira (UCPEL)
Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional: Valéria L. Forti (UERJ)

2016



Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

Introdução

O Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela instituição para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação (CAPES, 2009) e está baseada em informações fornecidas pelos Programas na Plataforma Sucupira. A estratificação da qualidade dessa produção intelectual é realizada de forma indireta. Ou seja, o Qualis afere a qualidade dos artigos a partir da análise da qualidade dos periódicos científicos.

A classificação de periódicos é realizada pela área de Serviço Social e os veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

Tal como definido pela Capes, a área de Serviço Social reconhece que sua avaliação dos periódicos expressa o valor atribuído pela área a estes, considerando, além de aspectos como base de dados e indexadores, também a pertinência do conteúdo veiculado.

O processo de avaliação dos periódicos está baseado nas informações fornecidas pela plataforma SUCUPIRA. Utilizando os critérios abaixo, é gerada uma listagem denominada WebQualis (disponível em <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>) com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. Outrossim, o WebQualis não contempla todos os periódicos existentes ou que possam ser usados pelos pesquisadores da área, mas apenas aqueles que foram empregados por docentes e/ou discentes no ano específico em análise.

Critérios da área de Serviço Social para avaliação dos periódicos

Um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

Serão considerados como não periódicos científicos (NPC):

Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Como diretriz geral definida pelo CTC-ES, toma-se o universo dos periódicos em que os programas da área publicaram pelo menos um artigo no período em avaliação.

Os estratos são assim definidos:

Estrato 7 A1

Disponibilidade em pelo menos 1 dos indexadores e bases de dados Scielo, ISI e SCOPUS e que tenham linha editorial vinculada a área ou área afins.

O índice h (Harzing's Publish or Perish) das revistas em A1 nos últimos 5 anos deverão ser superiores às do A2.

Para revista no Scielo, o fator de impacto desta base deverá ser superior às revistas classificadas como A2.

Os periódicos devem ter destacada qualidade e necessariamente superiores a todas as exigências estabelecidas para o estrato A2.

- pertinência das temáticas à área, considerando a centralidade dos temas: Serviço Social, Política Social e Políticas Públicas (no caso da Economia Doméstica considerar-se-á as temáticas Economia Doméstica, Família e Consumo).

Estrato 6 A2

- Disponibilidade em pelo menos 1 dos indexadores e bases de dados Scielo, ISI, SCOPUS, Latindex ou Redalyc e que tenham linha editorial vinculada a área ou área afins.

- O índice h (Harzing's Publish or Perish) das revistas em A2 nos últimos 5 anos deverão ser superiores às do B1.

- Para revista no Scielo, será considerado o fator de impacto desta base.

- pertinência das temáticas à área, considerando a centralidade dos temas: Serviço Social, Política Social e Políticas Públicas (no caso da Economia Doméstica considerar-se-á as temáticas Economia Doméstica, Família e Consumo).

Estrato 5 B1

Disponibilidade em 2 ou mais bases de dados Latindex, Redalyc, Dialnet, Scielo, Clase, Scopus, ISI.

Possuir índice h (Harzing's Publish or Perish) das revistas nos últimos 5 anos.

Estrato 4 B2

- Presença 2 uma base de dados ou indexador internacional DOAJ, Sumários.org, Latindex, Redalyc, Dialnet, Ebsco Publishing, Sherpa/Romeo, Clase.

Estrato 3 B3

- Disponibilidade em uma base de dados ou indexador internacional DOAJ, OAJI, Latindex, Redalyc, Dialnet, Ebsco Publishing, Sherpa/Romeo, Clase.

Estrato 2 B4

- Disponibilidade em, pelo menos, uma base de dados ou indexador nacional DOAJ, OAJI, Sumários Brasileiros de Revistas Científicas ou similar.

Estrato 1 - B5

O periódico deve conter os seguintes itens:

- Editor responsável
- Conselho Editorial
- ISSN
- Linha editorial
- Normas de submissão
- Periodicidade mínima semestral
- Publicar, por volume/ano, pelo menos 14 artigos
- Avaliação por pares
- Afiliação institucional dos autores
- Afiliação institucional dos membros dos Conselhos quando houver vínculo,

- Resumo e Abstract dos artigos na língua do texto e em inglês
- Descritores na língua do texto e em inglês
- Pelo menos um número do ano anterior publicado
- Disponibilidade em formato digital, com acesso *on line*
- Data de recebimento e aceitação de cada artigo

Além desses critérios acima, será considerada a pertinência das temáticas presentes no foco e escopo da revista à área, considerando a centralidade dos temas: Serviço Social, Política Social e Políticas Públicas (no caso da Economia Doméstica considerar-se-á as temáticas Economia Doméstica, Família e Consumo).

- Periódicos que atendam aos critérios explicitados acima, sem cumprir quaisquer das exigências adicionais descritas nos estratos superiores.

Estrato C

- Periódicos que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atendem aos critérios dos estratos A1 a B5.

Síntese

	Bases	N. bases	índice	Obs
A1	Scielo, ISI e SCOPUS	1	- h maior que os de A2, fator de Impacto Scielo - para os que estão nessa base, maior que A2	linha editorial vinculada a área ou área afins
A2	ISI, SciELO, SCOPUS, Redalyc, Latindex	1	- h maior que os de B1, fator de Impacto Scielo - para os que estão nessa base	linha editorial vinculada a área ou área afins
B1	Latindex, Redalyc, Dialnet, Scielo, Clase, Scopus, ISI .	2	h	
B2	DOAJ, Sumários.org, Latindex, Redalyc, Dialnet, Ebsco Publishing, Sherpa/Romeo, Clase.	2		
B3	DOAJ, Sumários.org, Latindex, Redalyc, Dialnet,	1		



	Ebsco Publishing, Sherpa/Romeo, Clase			
B4	DOAJ, OAJI, Sumários Brasileiros de Revistas Científicas ou similar	1		
B5	Sem			

Tabela de Pontuação

Estrato	Pontuação
A1	100
A2	85
B1	70
B2	50
B3	35
B4	20
B5	5
C	0

Após classificação, a distribuição dos periódicos pelos estratos obedecerá aos critérios estabelecidos pela Capes, a saber:

- A soma dos periódicos em A1 somados aos periódicos em A2 deverá totalizar até 25% do total de periódicos classificados ($A1+A2 \leq 25\%$).
- O total de periódicos em A1 deverá ser inferior a A2 ($A1 < A2$).
- A soma de $A1+A2+B1 \leq 50\%$